

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Política de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciários Administrados pela REDEPREV – Fundação Rede de Previdência.

Em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal reunido em 27/02/2015, analisou a documentação relativa ao **2º semestre de 2014**, disponibilizada pela Diretoria Executiva da RedePrev, para avaliação do resultado da Política de Investimentos e apresenta a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Aderência da gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às Normas em vigor e a Política de Investimentos.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte, que a RedePrev está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos (2014 a 2018) e aos normativos da Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

Quanto ao enquadramento, os limites das aplicações dos recursos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev, estão em consonância com a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013, e ainda, com o estabelecido na Política de Investimentos (2014 a 2018), com exceção do Plano Elétricas BD-I, que desenquadrado de forma passiva no segmento de imóveis devido a reavaliação dos imóveis localizados nas cidades de Bragança Paulista e Araguaina (valorização dos ativos), não sendo portanto considerado como infringência aos limites legais estabelecidos na Política de Investimentos da RedePrev e na Resolução do Conselho Monetário Nacional, conforme apresentado no relatório e documentação suporte.

Enquadramento / Limite de Alocação por Segmento de Aplicação

Plano CELPA-OP

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	82,07	100%	100%
Renda Variável	7,75	70%	40%
Imóveis	3,95	8%	8%
Empréstimos	6,23	15%	15%

Plano CEMAT-BDI

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	90,04	100%	100%
Renda Variável	8,78	70%	20%
Imóveis	0	8%	8%
Empréstimos	1,17	15%	15%

Plano CEMAT-OP

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	87,34	100%	100%
Renda Variável	8,26	70%	40%
Imóveis	0	8%	8%
Empréstimos	4,40	15%	15%

Plano ELÉTRICAS-BDI

RedePrev

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	83,21	100%	100%
Renda Variável	7,96	70%	20%
Imóveis	8,44	8%	8%
Empréstimos	0,40	15%	15%

Plano ELÉTRICAS-OP

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	77,81	100%	100%
Renda Variável	7,50	70%	40%
Imóveis	7,95	8%	8%
Empréstimos	6,74	15%	15%

Plano RISCO

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	96,52	100%	100%
Renda Variável	2,30	70%	20%
Imóveis	0	8%	8%
Empréstimos	1,18	15%	15%

2 – Rentabilidade.

Observamos que a RedePrev fez algumas mudanças nos seus investimentos no ano de 2014. Alterou a forma de gestão dos ativos em Renda Fixa e Renda Variável, passando do processo de segregação virtual (UNIFUNDO) para segregação Real (MULTIFUNDO) que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos garantidores, por plano de benefícios, indicando que os ativos não estão mais investidos de forma coletiva. Outra mudança foi a implantação do estudo de ALM – *Asset Liability Management* (Gerenciamento de Ativo e Passivo), realizado pela Risk Office. Face o resultado do estudo, a fundação vendeu os títulos marcados a mercado e comprou NTN-B's com marcação na curva, quando a taxa bateu em média 6%, a fundação aproveitou para comprar esses papéis, melhorando o retorno, tirando a volatilidade e alongando a sua carteira de títulos públicos. Reduziu no ano, 50% dos recursos aplicados em renda variável.

A rentabilidade patrimonial média consolidada em 2014, dos planos de benefícios previdenciários administrados pela REDEPREV, calculada pelo método da valorização da cota, resultou em uma taxa nominal de 9,38%. A referida taxa, descontada a meta atuarial no mesmo período de 12,07% (INPC + 5,5% a.a.), resultou em uma taxa de rentabilidade real líquida de (2,69%), abaixo da referida meta, fechando o ano com 86,77% do CDI “benchmark” adotado pela Fundação.

Desempenho dos Investimentos por Segmento no 2º semestre de 2014.

Renda Fixa – o segmento de renda fixa continuou apresentando bons resultados no segundo semestre de 2014, com um ganho médio na carteira de **5,69%**, contra 5,56% do CDI e 5,13% da meta atuarial no mesmo período, que corresponde a **102,34%** do CDI.

Renda Variável – a *performance* da carteira de Renda Variável no segundo semestre de 2014 ficou negativa em **4,59%**, bem abaixo do ganho da Renda Fixa e da meta atuarial, porém, melhor que os (5,93%) do índice Ibovespa, *benchmark* adotado pela fundação para o referido segmento, o que corresponde a **77,40%** do Ibovespa. A rentabilidade negativa da carteira ocorreu devido principalmente a volatilidade ocorrida nos meses de setembro e dezembro.

A rentabilidade do referido segmento no Plano-R no semestre foi de (2,96%), acima da média dos outros planos (4,91%), devido a baixa exposição em bolsa.

Os planos Celpa BD-I e Celpa BD-II, saíram da gestão da RedePrev sendo transferidos para a Fundação FASCEMAR.

Imóveis – Atualmente, somente os Planos Celpa e Elétricas possuem imóveis em suas carteiras. Os imóveis dos planos Cemat foram todos vendidos no final do ano passado. A rentabilidade desse segmento nos planos Elétricas,

RedePrev

no segundo semestre de 2014, foi de **26,93%**, ficando muito acima da meta atuarial de 5,13%, devido a reavaliação dos imóveis localizados nas cidades de Bragança Paulista e Araguaína. A rentabilidade do segmento poderia ter sido ainda melhor se não fosse a desocupação do 11º e 12º andares, o que significa o não recebimento da renda de aluguel e o gasto mensal com relação a despesas relativas a taxa condominial e IPTU. Diferente dos planos Elétricas, o plano Celpa-OP teve uma rentabilidade nesse segmento no segundo semestre de 2014, de 5,39% contra 5,13% da meta atuarial - Imóvel alugado a patrocinadora Celpa, localizado na Rodovia Augusto Montenegro em Belém /PA.

Empréstimos Financeiros – rentabilidade média de **6,00%**, no segundo semestre/14, ficando acima da meta atuarial no mesmo período tendo em vista o índice aplicado no contrato de mutuo (INPC + 0,60% ao mês) = (INPC + 7,44% ao ano), ser superior à meta atuarial (INPC + 0,4472% ao mês) = (INPC + 5,5% ao ano), e, o baixo nível de inadimplência.

- **Relação dos retornos (segundo semestre de 2014) de cada segmento de aplicação com a meta atuarial, conforme demonstrado abaixo:**

Plano CELPA-OP

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	5,87%	4,63%	126,78%
Renda Variável	(4,91%)	4,63%	(106,05%)
Imóveis	5,39%	4,63%	116,41%
Empréstimos	5,73%	4,63%	123,76%

Plano ELÉTRICAS-BDI

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	5,76%	5,13%	112,28%
Renda Variável	(4,91%)	5,13%	(195,71%)
Imóveis	26,93%	5,13%	524,95%
Empréstimos	6,26%	5,13%	122,03%

Plano ELÉTRICAS-OP

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	5,62%	5,13%	109,55%
Renda Variável	(4,91%)	5,13%	(195,71%)
Imóveis	26,93%	5,13%	524,95%
Empréstimos	5,71%	5,13%	111,31%

Plano CEMAT-BDI

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	5,71%	5,13%	111,31%
Renda Variável	(4,91%)	5,13%	(195,71%)
Imóveis	-	-	-
Empréstimos	5,68%	5,13%	110,72%

Plano CEMAT-OP

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	5,52%	5,13%	107,60%
Renda Variável	(4,91%)	5,13%	(195,71%)
Imóveis	-	-	-
Empréstimos	5,82%	5,13%	113,45%

Plano RISCO

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	5,66%	5,13%	110,33%
Renda Variável	(2,96%)	5,13%	(157,70%)
Imóveis	-	-	-
Empréstimos	6,14%	5,13%	119,69%

3 - Recomendações

Em janeiro de 2015, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA apresentou variação de 1,24%, acima da taxa de 0,78% no mês de dezembro de 2014. Constituiu-se na mais elevada taxa desde fevereiro de 2003. No acumulado do ano, o IPCA fechou em 7,14%, valor superior ao teto da inflação perseguida pelo Banco Central, de 6,50% ao ano. Os grupos de Habitação, Transportes e Alimentos/Bebidas foram os principais responsáveis pela aceleração no mês, variando 2,42%, 1,83% e 1,48%, respectivamente. Os três grupos representaram um impacto de 1,06 pontos percentuais, o equivalente a 85,86% do Índice. A elevação da conta de energia elétrica, os gastos com transporte público e o aumento do preço da batata e do feijão foram os principais fatores que pressionaram a alta desses grupos. Somente os grupos de saúde e cuidados pessoais, artigos de residência e vestuário desaceleraram em relação ao mês anterior, variando 0,32%, -0,28% e -0,69%, respectivamente.

Diante desse cenário previsível e volátil, depois da bolsa ter encerrado o ano de 2014 em baixa e considerando que o Ibovespa começou o ano em queda, cotado aos 46.908 pontos, recomendamos sair da bolsa e buscar novas oportunidades de investimentos. Observar e acompanhar o movimento do mercado com relação a subida dos juros principalmente dos títulos públicos.

Focar as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios previdenciários em bons gestores de Renda Fixa no sentido de tentar alcançar melhores retornos financeiros.

Continuar anunciando a venda dos imóveis da Avenida Paulista pertencentes aos planos Elétricas, tendo em vista que os mesmos, além de não gerarem renda, por estarem desocupados, estão prejudicando a rentabilidade dos planos face as despesas com pagamento mensal de IPTU e taxa condominial.

- Rentabilidade Global no segundo semestre de 2014, por Plano de Benefícios Previdenciários:

Plano de Benefícios	Rentabilidade Patrimonial (%)	Meta Atuarial (%)	Recursos Garantidores (R\$)
CELPA OP	4,04%	4,63%	138.472.843,38
CEMAT BD-I	3,76%	5,13%	45.744.971,29
CEMAT OP	3,68%	5,13%	179.303.268,80
ELÉTRICAS BD-I	4,57%	5,13%	73.952.163,15
ELÉTRICAS OP	4,44%	5,13%	128.439.493,18
PLANO R	3,90%	5,13%	43.638.380,20
PLANO ADMINISTRATIVO			2.355.586,41
TOTAL			611.906.706,41

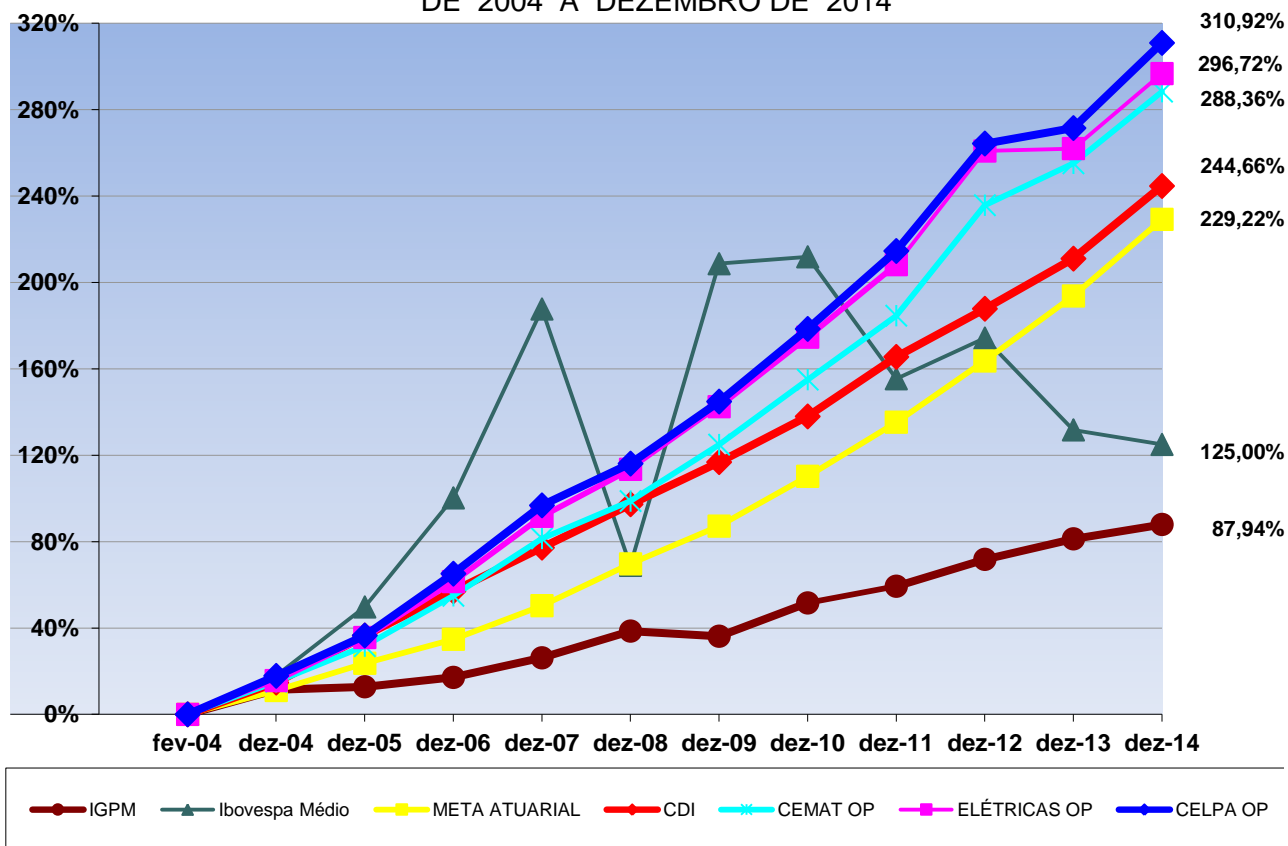
4 - Comentários sobre a rentabilidade e o resultado dos planos

Após o fechamento do mês de dezembro/2014, constatamos que todos os planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev apresentaram no segundo semestre, rentabilidade abaixo de suas metas atuárias. Os planos Cemat, Elétricas e Plano-R continuam apresentando Déficit Técnico. Os planos Elétricas BD-I, Elétricas-OP, Celpa-OP e Cemat-OP estão com índice de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o ativo líquido previdencial desses planos é suficiente para cobrir as reservas matemáticas de benefícios concedidos e de benefícios à conceder, já, o Plano-R e o Plano Cemat BD-I, além de não terem alcançado a rentabilidade mínima, fecharam o ano/semestre com índice de solvência abaixo dos 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial deles não é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas Totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder. Mesmo assim o semestre encerrou com um excedente patrimonial consolidado de R\$ 14.624.197,00.

Os planos Elétricas-OP, Cemat BD-I e Plano-R além de apresentarem déficit técnico, estão com o percentual do índice de insuficiência acima do limite permitido e estabelecido na Resolução CGPC nº 26/2008. Desta forma, a Diretoria Executiva da RedePrev deverá apresentar ao Conselho Deliberativo, planos de equacionamento dos débitos existentes, para os referidos planos de benefícios. Por fim, registramos que os fundos previdenciais dos planos Cemat BD-I e Plano-R não cobrem o valor da insuficiência patrimonial e continuar monitorando os débitos em 2015.

RedePrev

RENTABILIDADE PATRIMONIAL ACUMULADA - PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2004 A DEZEMBRO DE 2014



A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco FI Multimercado Plus, frente ao benchmark indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	5,15%	5,56%	92,54%
Cemat-BDI	6,68%	5,56%	120,18%
Cemat-OP	6,54%	5,56%	117,59%
Elétricas-BDI	4,99%	5,56%	89,74%
Elétricas-OP	5,82%	5,56%	104,70%
Risco	5,48%	5,56%	98,62%

A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco Institucional FI CP, frente ao benchmark indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	2,92%	2,72%	107,35%
Cemat-BDI	5,93%	5,56%	106,72%
Cemat-OP	5,93%	5,56%	106,72%
Elétricas-BDI	5,93%	5,56%	106,72%
Elétricas-OP	5,93%	5,56%	106,72%
Risco	2,92%	2,72%	107,35%

Os planos Celipa-OP e Risco foram resgatados em 10/09/2014.

RedePrev

A *performance* da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa - FI Referenciado Premium, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	5,43%	5,56%	97,65%
Cemat-BDI	5,09%	5,56%	91,46%
Cemat-OP	8,14%	5,56%	146,36%
Elétricas-BDI	5,07%	5,56%	91,15%
Elétricas-OP	6,97%	5,56%	125,44%
Risco	5,77%	5,56%	103,72%

A *performance* da gestão do Banco BNP no Fundo de Renda Fixa – BNP Esmeralda FIC RF frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	5,70%	5,56%	102,58%
Cemat-BDI	5,70%	5,56%	102,58%
Cemat-OP	5,70%	5,56%	102,58%
Elétricas-BDI	5,70%	5,56%	102,58%
Elétricas-OP	5,70%	5,56%	102,58%
Risco	5,70%	5,56%	102,58%

A *performance* da gestão do Banco Itaú no Fundo de Renda Fixa – Active FIX IB MM FI, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	5,08%	5,56%	91,40%
Cemat-BDI	5,03%	5,56%	90,45%
Cemat-OP	4,85%	5,56%	87,19%
Elétricas-BDI	5,13%	5,56%	92,23%
Elétricas-OP	4,99%	5,56%	89,83%
Risco	6,01%	5,56%	108,14%

A *performance* da gestão do Banco Itaú no Fundo de Renda Fixa – Itaú INS MM JR MOEDA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	5,41%	5,56%	97,24%
Cemat-BDI	7,68%	5,56%	138,08%
Cemat-OP	5,91%	5,56%	106,24%
Elétricas-BDI	5,18%	5,56%	93,24%
Elétricas-OP	5,41%	5,56%	97,24%
Risco	4,93%	5,56%	88,63%

A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – BTG Pactual Emissões Primárias II, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	2,22%	5,56%	39,93%
Cemat-BDI	2,22%	5,56%	39,93%
Cemat-OP	2,22%	5,56%	39,93%
Elétricas-BDI	2,22%	5,56%	39,93%
Elétricas-OP	2,22%	5,56%	39,93%
Risco	2,22%	5,56%	39,93%

RedePrev

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Fixa – Plural CAPIT INST FICMM, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celpa-OP	5,95%	5,56%	107,09%
Cemat-BDI	5,95%	5,56%	107,09%
Cemat-OP	5,95%	5,56%	107,09%
Elétricas-BDI	5,95%	5,56%	107,09%
Elétricas-OP	5,95%	5,56%	107,09%
Risco	5,95%	5,56%	107,09%

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Fixa – XP Inflação FI RF LP, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celpa-OP	3,85%	5,56%	69,24%
Cemat-BDI	3,85%	5,56%	69,24%
Cemat-OP	3,85%	5,56%	69,24%
Elétricas-BDI	3,85%	5,56%	69,24%
Elétricas-OP	3,85%	5,56%	69,24%
Risco	3,85%	5,56%	69,24%

Este fundo foi resgatado em 28/01/2015.

A *performance* da gestão do Banco Caixa Econômica Federal no Fundo de Renda Fixa – Vinci FIRF IMOB CPLP, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celpa-OP	5,24%	5,56%	94,20%
Cemat-BDI	5,24%	5,56%	94,20%
Cemat-OP	5,24%	5,56%	94,20%
Elétricas-BDI	5,24%	5,56%	94,20%
Elétricas-OP	5,24%	5,56%	94,20%
Risco	5,24%	5,56%	94,20%

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - BNY Mellon ARX Income FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celpa-OP	-3,40%	-5,93%	174,53%
Cemat-BDI	-3,40%	-5,93%	174,53%
Cemat-OP	-3,40%	-5,93%	174,53%
Elétricas-BDI	-3,40%	-5,93%	174,53%
Elétricas-OP	-3,40%	-5,93%	174,53%
Risco			

Este fundo foi resgatado em 28/01/2015.

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - GAP Ações FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

RedePrev

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	-7,03%	-5,93%	84,32%
Cemat-BDI	-7,03%	-5,93%	84,32%
Cemat-OP	-7,03%	-5,93%	84,32%
Elétricas-BDI	-7,03%	-5,93%	84,32%
Elétricas-OP	-7,03%	-5,93%	84,32%
Risco	-7,03%	-5,93%	84,32%

Este fundo foi resgatado em 24/10/2014.

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - ARX FI Ações, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	-6,85%	-5,93%	86,55%
Cemat-BDI	-6,85%	-5,93%	86,55%
Cemat-OP	-6,85%	-5,93%	86,55%
Elétricas-BDI	-6,85%	-5,93%	86,55%
Elétricas-OP	-6,85%	-5,93%	86,55%
Risco			

Este fundo foi resgatado em 24/10/2014.

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - Franklin Templeton Valor e Liquidez - FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	-7,58%	-5,93%	78,23%
Cemat-BDI	-7,58%	-5,93%	78,23%
Cemat-OP	-7,58%	-5,93%	78,23%
Elétricas-BDI	-7,58%	-5,93%	78,23%
Elétricas-OP	-7,58%	-5,93%	78,23%
Risco	-7,58%	-5,93%	78,23%

Este fundo foi resgatado em 24/10/2014.

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - Franklin Templeton IBX - FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	-6,37%	-5,93%	93,16%
Cemat-BDI	-6,37%	-5,93%	93,16%
Cemat-OP	-6,37%	-5,93%	93,16%
Elétricas-BDI	-6,37%	-5,93%	93,16%
Elétricas-OP	-6,37%	-5,93%	93,16%
Risco			

Este fundo foi resgatado em 24/10/2014.

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável - BRZ Valor FIC FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	-4,24%	-5,93%	139,99%
Cemat-BDI	-4,24%	-5,93%	139,99%

RedePrev

Cemat-OP	-4,24%	-5,93%	139,99%
Elétricas-BDI	-4,24%	-5,93%	139,99%
Elétricas-OP	-4,24%	-5,93%	139,99%
Risco	-4,24%	-5,93%	139,99%

Este fundo foi resgatado em 24/10/2014.

A *performance* da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Variável - Bradesco FIA Dividendos, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celpa-OP	-7,70%	-5,93%	76,97%
Cemat-BDI	-7,70%	-5,93%	76,97%
Cemat-OP	-7,70%	-5,93%	76,97%
Elétricas-BDI	-7,70%	-5,93%	76,97%
Elétricas-OP	-7,70%	-5,93%	76,97%
Risco			

Este fundo foi resgatado em 28/01/2015.

A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Variável – BTG Absoluto Instit FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celpa-OP	-0,03%	-5,93%	18.096,33%
Cemat-BDI	-0,03%	-5,93%	18.096,33%
Cemat-OP	-0,03%	-5,93%	18.096,33%
Elétricas-BDI	-0,03%	-5,93%	18.096,33%
Elétricas-OP	-0,03%	-5,93%	18.096,33%
Risco	-0,03%	-5,93%	18.096,33%

Este fundo foi resgatado em 28/01/2015.

A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Variável – UBS Pactual Inst. Dividendos, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celpa-OP	-3,42%	-5,93%	173,61%
Cemat-BDI	-3,42%	-5,93%	173,61%
Cemat-OP	-3,42%	-5,93%	173,61%
Elétricas-BDI	-3,42%	-5,93%	173,61%
Elétricas-OP	-3,42%	-5,93%	173,61%
Risco			

Este fundo foi resgatado em 28/01/2015.

A *performance* da gestão do Banco Bradesco, no Fundo de Renda Variável – Gavéa Ações FIC FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celpa-OP	-4,09%	-5,93%	145,05%
Cemat-BDI	-4,09%	-5,93%	145,05%
Cemat-OP	-4,09%	-5,93%	145,05%
Elétricas-BDI	-4,09%	-5,93%	145,05%
Elétricas-OP	-4,09%	-5,93%	145,05%
Risco	-4,09%	-5,93%	145,05%

Este fundo foi resgatado em 28/01/2015.

RedePrev

A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável – Icatu Vanguarda Dividendos, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	-1,66%	-5,93%	358,00%
Cemat-BDI	-1,66%	-5,93%	358,00%
Cemat-OP	-1,66%	-5,93%	358,00%
Elétricas-BDI	-1,66%	-5,93%	358,00%
Elétricas-OP	-1,66%	-5,93%	358,00%
Risco			

Este fundo foi resgatado em 28/01/2015.

A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Variável – Kondor EQ INS FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	-6,98%	-5,93%	84,91%
Cemat-BDI	-6,98%	-5,93%	84,91%
Cemat-OP	-6,98%	-5,93%	84,91%
Elétricas-BDI	-6,98%	-5,93%	84,91%
Elétricas-OP	-6,98%	-5,93%	84,91%
Risco	-6,98%	-5,93%	84,91%

Este fundo foi resgatado em 24/10/2014.

A *performance* da gestão do Banco Caixa Econômica Federal no Fundo de Renda Variável – Vinci GAS VALOR DIV., frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade IBOVESPA	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	-0,48%	-5,93%	1.233,19%
Cemat-BDI	-0,48%	-5,93%	1.233,19%
Cemat-OP	-0,48%	-5,93%	1.233,19%
Elétricas-BDI	-0,48%	-5,93%	1.233,19%
Elétricas-OP	-0,48%	-5,93%	1.233,19%
Risco	-0,48%	-5,93%	1.233,19%

A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – FIDC CEEE IV, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	8,32%	5,56%	149,66%
Cemat-BDI	8,32%	5,56%	149,66%
Cemat-OP	8,32%	5,56%	149,66%
Elétricas-BDI	8,32%	5,56%	149,66%
Elétricas-OP	8,32%	5,56%	149,66%
Risco	8,32%	5,56%	149,66%

A *performance* da gestão do Banco BI Invest – FIDC FORNEC PETRBR2, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/2014):

PLANOS	Rentabilidade Fundo	Rentabilidade CDI	Relação Rentabilidade_x_Benchmarks
Celipa-OP	7,17%	5,56%	128,96%
Cemat-BDI	7,17%	5,56%	128,96%

RedePrev

Cemat-OP	7,17%	5,56%	128,96%
Elétricas-BDI	7,17%	5,56%	128,96%
Elétricas-OP	7,17%	5,56%	128,96%
Risco	7,17%	5,56%	128,96%

5 – Custos da Gestão

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte que, os custos com a gestão dos recursos garantidores dos planos benefícios no 2º semestre de 2014, desconsiderando o valor da Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos, estão de acordo com custos e os níveis praticados pelo mercado.

Serviços	Jan a Jun/2014	Jul a Dez/2014
CETIP/SELIC/CBLC	80.257,94	72.025,39
Risk Office (Risco de Merc., Analise Invest. e Controles Internos).	38.477,52	40.042,28
Custódia	164.857,90	136.316,47
PPS- Performance dos Fundos	26.205,56	38.405,97
Controle interno Invest (Drive).	89.431,06	93.648,32
Comitê Consultivo	0,00	9.329,00
Auditoria Contábil	14.212,32	9.159,00
TOTAL	413.442,30	398.926,43
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos	1.694.543,30	1.855.012,80
TOTAL GERAL	2.107.985,60	2.253.939,23

6 – Controle de Riscos

Verificamos com base na documentação apresentada pela Diretoria Executiva, que no segundo semestre/2014, o Risco de Crédito e de Divergência Não Planejada (DNP) versus meta atuarial (INPC + 5,5% a.a.), encontra-se em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos, apresentando um bom nível de exposição ao risco, conforme relatório de avaliação de risco de mercado emitido pela empresa de consultoria Risk Office (Resolução CGPC nº 13/2004, e, de acordo com os normativos da Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e IN/SPC/MPS nº 2, de 18/05/2010, conforme a seguir:

3º Trimestre/2014

Segmento	CELPA-OP	ELETR BD-I	ELETR-OP	CEMAT BD-I	CEMAT-OP	RISCO
Renda Fixa	0,8223%	0,4631%	0,3649%	0,4282%	0,3296%	0,3115%
Renda Variável	-2,4937%	-2,7483%	-2,7483%	-2,7483%	-2,7483%	-1,1149%
Imóveis	-0,0684%	-0,9284%	-0,9284%			
Empréstimos	0,4839%	0,7302%	0,2469%	0,0240%	0,2527%	0,2856%

4º Trimestre/2014

Segmento	CELPA-OP	ELETR BD-I	ELETR-OP	CEMAT BD-I	CEMAT-OP	RISCO
Renda Fixa	0,2968%	0,0376%	0,0079%	0,0320%	-0,0583%	0,0950%
Renda Variável	-7,1042%	-7,3568%	-7,3568%	-7,3568%	-7,3568%	-1,8654%
Imóveis	-0,1034%	22,3583%	22,3582%			
Empréstimos	0,4981%	0,2576%	0,2086%	0,4008%	0,3158%	0,5862%

7 – Outros Comentários

Apenas 4 (quatro) Planos de Benefícios Previdenciários, administrados pela RedePrev, apresentam índices de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder. O Plano-R e o Plano Cemat BD-I apresentam índice de solvência abaixo de 100%.

Este conselho verificou que, a entidade continua atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da Política de Investimentos, Demonstrativo de Investimento - DI, Balancetes, Balanço, Orçamento, etc., à

RedePrev

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e aos participantes e assistidos, e que, os Regulamentos dos Fundos de Investimentos estão adequados a Resolução do CMN 3.792/2009.

Este conselho verificou ainda que, a entidade promoveu estudos técnicos para comprovar a aderência entre o comportamento demográfico da massa de participantes e assistidos vinculados aos planos e a tábua biométrica utilizada para comprovar a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo de receitas de contribuições e pagamento de benefícios. Verificamos ainda que os estudos encontram-se disponíveis na entidade para conhecimento dos participantes, assistidos, patrocinadores e órgão fiscalizador.

8 – Recomendação do Conselho Fiscal

A RedePrev no decurso do exercício de 2015, deverá:

- a) Apresentar ao Conselho deliberativo planos de equacionamento dos Déficits Técnicos surgidos no exercício de 2013 e permanecendo no fechamento de 2014, de modo a buscar imediatamente a solvência e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de benefícios que se encontram em desequilíbrio.
- b) Reduzir a exposição ao risco, diminuir a volatilidade da carteira, sair do segmento de renda variável, pelo menos até passar esse movimento de incertezas, manter a maior parte dos recursos alocados em investimentos de renda fixa, e acompanhar o movimento do mercado de ações para um possível retorno.
- c) Avaliar investimentos rentáveis e alternativos, como títulos privados e estruturados buscando agregar rentabilidades aos Planos de Benefícios Previdenciários.
- d) Analisar a *performance* dos gestores de fundos de investimentos e dos fundos de investimentos, no sentido de trocar/substituir aqueles que não estão entregando resultado adequado ao esperado.
- e) Buscar novas propostas de compra e/ou venda dos imóveis desocupados e levar as mesmas ao Conselho Deliberativo para manifestação. Considerando que os imóveis encontram-se desocupados a mais de 1(um) ano, gerando despesas de condomínio e IPTU, sugerimos avaliar junto ao Conselho Deliberativo aprovação de locação dos referidos imóveis, mesmo que as taxas sejam inferiores a meta atuarial.

9 – Manifestação

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, apresentadas pela consultoria *Risk Office* e em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que a RedePrev está aplicando e administrando os recursos dos planos de benefícios com aderência a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e, Res. CMN nº 4.275, de 31/10/13, e em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, garantindo com isso, a segurança econômico-financeira e atuarial, preservando a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos seus planos de benefícios previdenciários.

Bragança Paulista – SP, 27 de fevereiro de 2015.

Carolina Andrade Cassim
Presidente

Daniel Machado
Membro Efetivo

Antonio César Incrocci
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Aderência das premissas e hipóteses atuariais.

Em atendimento ao inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 27/02/2015, analisou a seguinte documentação disponibilizada pela Diretoria Executiva da RedePrev:

- Parecer Atuarial em 31/12/2014 e Plano Anual de Custeio para o período de 01/04/2015 a 31/03/2016.
- Balancetes dos Planos de Benefícios Previdências em 31/12/2014.
- Estudo de Aderência da Taxa de Juros, da Tábua de Mortalidade e Premissas Atuariais.

Com base nas verificações e análises realizadas e em atendimento ao art. 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, manifestamos que as premissas e hipóteses atuariais estão aderentes às obrigações e compromissos dos planos de benefícios, bem como, aos parâmetros estabelecidos pela Resolução MPS/CGPC nº 11, de 21/08/2002.

A Diretoria Executiva da RedePrev comprovou através de seu Atuário Externo a conformidade da tábua de mortalidade geral (IBGE 2012 com redução de 25% nas taxas anuais) utilizada nos planos de benefícios administrados pela entidade, ou seja, que a mesma está adequada à massa de participantes dos planos de benefícios da RedePrev e gera expectativa de vida completa superior à tábua AT-83, atendendo com isso o disposto na Resolução CGPC nº 18/2006.

Quanto ao Retorno – Taxa real dos investimentos, observamos através do estudo de aderência realizado pela consultoria Risk Office, que a aderência entre a meta atuarial de 5,50% atribuída aos planos de benefícios e a expectativa de retorno da carteira atual, ou seja, o resultado de liquidez apresentado no relatório comprova a aderência da carteira de ativos da RedePrev ao fluxo de caixa para garantia do pagamento das obrigações atuariais. Desta forma podemos comprovar que a entidade atendeu as recomendações da PREVIC.

A seguir, apresentamos o demonstrativo dos índices de solvência dos planos de benefícios administrados pela RedePrev, conforme balancete contábil de dezembro/2014.

Posição Dezembro/2014

Plano	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Elétricas BD-I	74.192.634	809.548	73.383.086	70.723.956	2.659.130	103,76%
Elétricas-OP	129.535.775	1.583.158	127.952.617	127.654.479	298.138	100,23%
Celpa-OP	139.471.058	1.941.611	137.529.447	126.344.598	11.184.849	108,85%
Cemat BD-I	45.846.566	439.306	45.407.260	46.413.753	-1.006.493	97,83%
Cemat-OP	180.305.096	1.925.323	178.379.773	173.641.388	4.738.385	102,73%
Plano-R	46.489.758	2.550.008	43.939.750	47.189.562	-3.249.812	93,11%
Total	615.840.887	9.248.954	606.591.933	591.967.736	14.624.197	102,47%
Plano ADM	4.816.392	4.816.392	0	0	0	-
Op. Comuns	-4.539.812	-4.539.812	0	0	0	-
Total Geral	616.117.467	9.525.534	606.591.933	591.967.736	14.624.197	102,47%

Após o fechamento dos balancetes de **dezembro/2014**, a situação econômico-financeira e atuarial dos planos de benefícios administrados pela RedePrev é a seguinte: Quatro planos de benefícios previdenciários apresentam Índice de Solvência acima de 100%, o que significa dizer que, o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios à Conceder, e, dois planos de

RedePrev

benefícios apresentam índice solvência abaixo de 100%. No consolidado, para R\$ 591,9 milhões em compromissos (Provisão Matemática /Exigível Atuarial), temos R\$ 606,5 milhões de Patrimônio Líquido, gerando um excedente patrimonial de R\$ 14,6 milhões - índice de solvência consolidado de 102,47%.

Bragança Paulista - SP, 27 de fevereiro de 2015.

Carolina Andrade Cassim
Presidente

Daniel Machado
Membro Efetivo

Antonio César Incrocci
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Execução Orçamentária (2º semestre 2014).

Em atendimento ao parágrafo 1º, do artigo 16º e ao Inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 27/02/2015, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresentamos a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 – Da execução orçamentária das receitas e despesas – Gestão Previdencial

Verificamos que a receita administrativa foi suficiente para cobrir todas as despesas administrativas previdenciárias. Constatamos ainda que o percentual do total realizado no ano de 2014 relativo ao custeio das despesas administrativas dos planos de benefícios, fechou em 17,00%, abaixo do valor previsto para o mesmo período, que era de 20,78%, gerando uma redução nos gastos de R\$ 564.776,32, face principalmente a redução no item pessoal e encargos, devido a saída de um diretor e dois colaboradores.

2 – Manifestação

Com base nas verificações e análises dos documentos internos da execução orçamentária em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que o orçamento está sendo executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

3 – Recomendação

Apresentar ao Conselho Deliberativo novos cortes no orçamento 2015, após a saída do Plano Celpa-OP para a Fascemar.

Bragança Paulista - SP, 27 de fevereiro de 2015.

Carolina Andrade Cassim
Presidente

Daniel Machado
Membro Efetivo

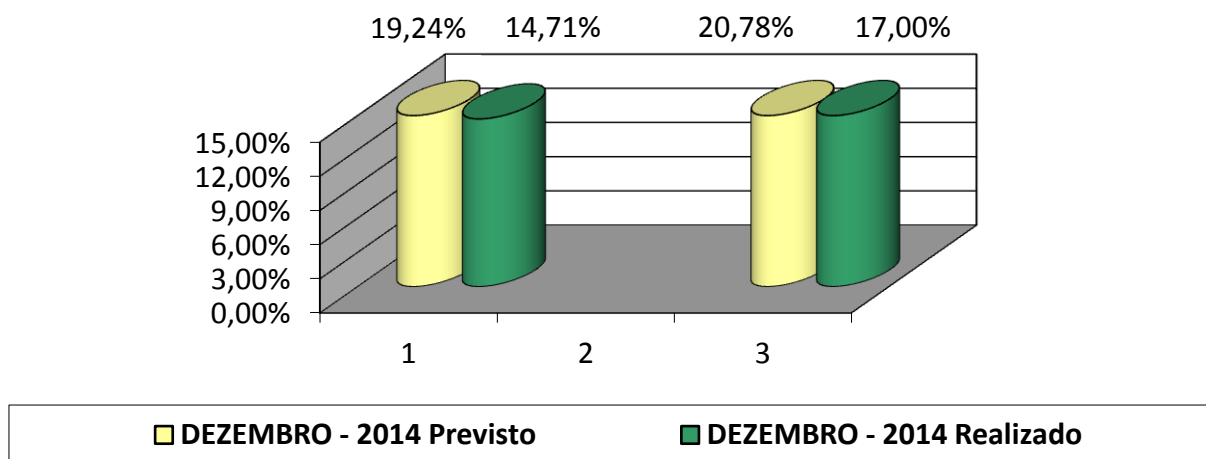
Antonio César Incrocci
Membro Efetivo

FLUXO ORÇAMENTÁRIO - DEZEMBRO/2014

Discriminação	NO MÊS				ACUMULADO ATÉ O MÊS				PREVISÃO ANO - 2014	
	Previsto (a)	Realizado (b)	(b - a)	Variação % Realiz.(b/a)	Previsto (c)	Realizado (d)	(d - c)	Variação % Realiz.(d/c)	Valor (e)	A. V. %
1- Receita de Contribuição	934.683,63	1.256.227,64	321.544,01	134,40%	15.143.839,07	15.809.644,59	665.805,52		15.143.839,07	
2- Rec. Administrativa (Custeio Administrativo)	232.775,42	334.271,37	101.495,95	143,60%	3.851.587,49	4.086.632,14	235.044,65	106,10%	3.851.587,49	100,00%
3- Gestão Previdencial	224.677,25	233.894,07	9.216,82	104,10%	3.947.304,80	3.382.528,48	(564.776,32)	85,69%	3.947.304,80	100,00%
3.1 - Pessoal e Encargos	139.628,80	134.321,09	(5.307,71)	96,20%	2.601.903,37	2.074.018,74	(527.884,63)	79,71%	2.601.903,37	65,92%
3.1.1 Dirigentes	54.778,88	47.202,72	(7.576,16)	86,17%	1.069.308,98	829.061,06	(240.247,92)	77,53%	1.069.308,98	27,09%
3.1.2 - Pessoal Próprio	84.849,92	87.096,33	2.246,41	102,65%	1.532.594,39	1.242.235,74	(290.358,65)	81,05%	1.532.594,39	38,83%
3.1.2 - Estagiários	-	22,04	22,04		-	2.721,94	2.721,94		-	0,00%
3.2 - Treinamento/Congressos e Seminários	-	467,40	467,40		63.213,00	6.435,13	(56.777,87)	10,18%	63.213,00	1,60%
3.2.1 - Treinamento/Congressos e Seminários - Próprio	-	-	-		17.681,40	1.399,35	(16.282,05)	7,91%	17.681,40	0,45%
3.2.2 - Treinamento Dirigentes e Conselheiros	-	467,40	467,40		45.531,60	5.035,78	(40.495,82)	11,06%	45.531,60	1,15%
3.3 - Viagens e Estádias	8.181,70	1.808,95	(6.372,75)	22,11%	40.228,51	55.836,29	15.607,78	138,80%	40.228,51	1,02%
3.3.1 - Viagens e Estádias / Pessoal Próprio	216,60	197,39	(19,21)	91,13%	2.855,70	9.830,33	6.974,63	344,24%	2.855,70	0,07%
3.3.2 - Viagens e Estádias / Dirigentes e Conselheiros	7.284,60	1.039,68	(6.244,92)	14,27%	29.138,40	37.368,63	8.230,23	128,25%	29.138,40	0,74%
3.3.3 - Viagens e Estádias / Terceiros	680,50	571,88	(108,62)	84,04%	8.234,41	8.637,33	402,92	104,89%	8.234,41	0,21%
3.4 - Serviços de Terceiros	30.306,30	55.477,24	25.170,94	183,06%	559.817,66	601.635,62	41.817,96	107,47%	559.817,66	14,18%
3.4.1 - Pessoa Física	111,05	192,14	81,09	173,02%	1.793,26	967,08	(826,18)	53,93%	1.793,26	0,05%
3.4.2 - Pessoa Jurídica	30.195,25	55.285,10	25.089,85	183,09%	558.024,40	600.668,54	42.644,14	107,64%	558.024,40	14,14%
3.5 - Despesas Gerais	27.735,45	23.947,33	(3.788,12)	86,34%	374.170,06	338.629,46	(35.540,60)	90,50%	374.170,06	9,48%
3.5.1 - Manutenção	299,03	290,70	(8,33)	97,21%	3.554,05	3.983,50	429,45	112,08%	3.554,05	0,09%
3.5.2 - Serviços Gerais	2.931,94	4.433,26	1.501,32	151,21%	48.396,81	50.803,65	2.406,84	104,97%	48.396,81	1,23%
3.5.3 - Despesas com Material	1.182,11	701,07	(481,04)	59,31%	16.710,27	16.937,98	227,71	101,36%	16.710,27	0,42%
3.5.4 - Diversas	14.917,53	10.118,09	(4.799,44)	67,83%	204.650,85	166.119,78	(38.531,07)	81,17%	204.650,85	5,18%
3.5.6 - Despesas com Aluguel	8.404,84	8.404,21	(0,63)	99,99%	100.858,08	100.784,55	(73,53)	99,93%	100.858,08	2,56%
3.6 - Depreciações e Amortizações	5.250,64	2.452,83	(2.797,81)	46,71%	63.007,68	51.218,38	(11.789,30)	81,29%	63.007,68	1,60%
3.7 - Tributos	13.574,36	15.419,23	1.844,87	113,59%	209.909,52	210.471,00	561,48	100,27%	209.909,52	5,32%
3.7.1- Tributos Federais	12.910,34	15.085,50	2.175,16	116,85%	201.924,35	204.796,57	2.872,22	101,42%	201.924,35	5,12%
3.7.2- Tributos Municipais	664,02	333,73	(330,29)	50,26%	7.985,17	5.674,43	(2.310,74)	71,06%	7.985,17	0,20%
3.8- Outras Despesas	-	-	-		-	311,97	311,97		-	0,00%
3.8.2 - Despesas Exercício Anterior	-	-	-		-	311,97	311,97		-	0,00%
3.9 - Despesas Específicas	-	-	-		35.055,00	43.971,89	8.916,89	125,44%	35.055,00	0,89%
3.9.2 - Serviços de Terceiros	-	-	-		-	11.838,14	11.838,14		-	0,00%
3.9.3 - Impostos e Taxas	-	-	-		35.055,00	32.133,75	(2.921,25)	91,67%	35.055,00	0,89%
4 - Rel. % Despesa (3) / Receita (1)	19,24%	14,71%	-4,54%		20,78%	17,00%	-3,78%		20,78%	

As despesas administrativas da **REDEPREV**, previstas para o exercício de **2014**, foram limitadas em **20,78%** das receitas do exercício de 2014, conforme coluna “e”. As despesas vinculadas ao Programa de Investimentos da Fundação, não estão contabilizadas como despesas administrativas. No período de **JANEIRO à DEZEMBRO DE 2014**, a relação das despesa de Gestão Administrativa/ Receitas foi de **17,00 %**. (Item 4, coluna “d”)

ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO MÊS E ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO DE 2014



INDICADORES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Indicadores de Gestão são medidas de performance mensuráveis que ajudam uma organização a avaliar seu sucesso em relação a visão, objetivos de longo prazo e estratégia. Devem ser monitorados para permitir avaliar desvios e definir planos de correção de rota. Diferem dependendo da natureza e da estratégia da organização. No contexto da Resolução 29, devem permitir uma avaliação objetiva das despesas administrativas e devem constar no Regulamento do PGA.

1. **Medição de Fluxo Orçamentário - MFO:** mede relação entre o total das despesas administrativas e as contribuições acumuladas até o mês em análise. Ao longo do tempo este indicador fornece a evolução do plano e a possível reavaliação do custeio.

MFO = Total Despesas Administrativas / Contribuições

2. **Indicador de Eficiência Global - EG:** mensura o custo global de manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores.

EG = Total Despesas Administrativas / Recursos Garantidores

3. **Indicador de Eficiência Interna Pessoal - EIP:** mensura o custo total com pessoal próprio para manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores.

EIP = Custo com Pessoal Próprio / Recursos Garantidores

4. **Indicador de Eficiência Externa Serviços de Terceiros - EEST:** mensura o custo total com serviços de terceiros para manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores.

EEST = Custo com Serviços de Terceiros / Recursos Garantidores

5. **Indicador de Eficiência Interna Pessoal por Participante e Assistido - EIPPA:** mensura o custo medio mensal com pessoal próprio para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

EIPPA = Custo com Pessoal Próprio / Total de Participantes e Assistidos

6. **Indicador de Eficiência Externa Serviços de Terceiros por Participante e Assistido - EESTPA:** mensura o custo medio mensal com serviços de terceiros para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

EESTPA = Custo com Serviços de Terceiros / Total de Participantes e Assistidos

7. **Indicador de Eficiência Total por Participante e Assistido - ETPA:** mensura o custo total medio mensal das Despesas Administrativas para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

ETPA = Total de Despesas Administrativas / Total de Participantes e Assistidos

INDICADORES	P/R	dez/07	dez/08	dez/09	dez/10	dez/11	dez/12	dez/13
1. MFO	M	11,59%	13,77%	12,48%	13,38%	9,82%	13,42%	17,64%
	R	12,89%	10,71%	12,35%	10,65%	9,52%	14,12%	17,05%
2. EG	M	////////	////////	////////	0,37%	0,33%	0,41%	0,43%
	R	0,41%	0,36%	0,35%	0,35%	0,32%	0,41%	0,46%
3. EIP	M	////////	////////	////////	0,18%	0,17%	0,24%	0,27%
	R	0,18%	0,17%	0,16%	0,17%	0,16%	0,25%	0,29%
4. EEST	M	////////	////////	////////	0,10%	0,06%	0,07%	0,07%
	R	0,12%	0,11%	0,11%	0,09%	0,07%	0,07%	0,08%
5. EIPPA - Md Mensal	R	11,83	11,29	11,81	12,80	12,37	21,10	24,54
6. EESTPA - Md Mensal	R	7,68	7,31	7,74	6,73	5,34	5,72	6,48
7. ETPA - Md Mensal	M	////////	////////	////////	25,00	25,00	35,00	35,00
	R	26,60	24,35	25,38	26,73	24,64	35,09	38,95

M - Meta prevista /// R - Realizado

RedePrev

INDICADORES	P/R	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	Acum/14
1. MFO	M	23,71%	18,03%	19,41%	18,47%	18,64%	20,92%	17,77%	18,03%	34,65%	19,38%	19,75%	19,24%	20,78%
	R	17,70%	19,40%	15,82%	17,32%	18,03%	19,60%	16,65%	19,63%	15,94%	14,36%	14,32%	14,71%	17,00%
2. EG	M	0,05%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,07%	0,02%	0,03%	0,03%	0,44%
	R	0,04%	0,04%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	0,05%	0,05%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,54%
3. EIP	M	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,02%	0,02%	0,05%	0,02%	0,02%	0,02%	0,30%
	R	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,34%
4. EEST	M	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,10%
	R	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,10%
5. EIPPA - Md Mensal	R	23,57	24,24	22,41	22,07	23,66	30,70	25,81	25,52	18,96	18,74	17,79	18,67	24,02
6. EESTPA - Md Mensal	R	6,73	9,67	3,94	7,27	6,83	7,17	6,05	6,66	5,77	5,24	5,98	7,71	6,97
7. ETPA - Md Mensal	M	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00
	R	39,10	41,22	33,69	37,59	38,75	44,19	39,07	41,43	33,92	31,11	31,74	32,51	39,18

M - Meta prevista /// R – Realizado

Manifestação:

Com base nas verificações e análises avaliamos que no acumulado do ano de 2014, as metas estabelecidas no Regulamento do PGA através dos indicadores de gestão das despesas administrativas estão sendo cumpridas, apesar de alguns desvios acontecidos em determinados meses do exercício. Verificamos ainda que a receita administrativa foi suficiente para cobrir todas as despesas administrativas previdenciárias. Constatamos que o percentual total do valor do realizado, não ultrapassou o valor previsto para custeio das despesas administrativas dos planos de benefícios, em 20,78%.

Quanto ao indicador que mede o total das despesas administrativas / total do número de participantes e assistidos verificamos que na média o valor projeto pelo Atuário (meta) é inferior ao valor médio efetivamente gasto. Tendo nos quatros últimos meses invertido a situação, devido a redução nas despesas administrativas.